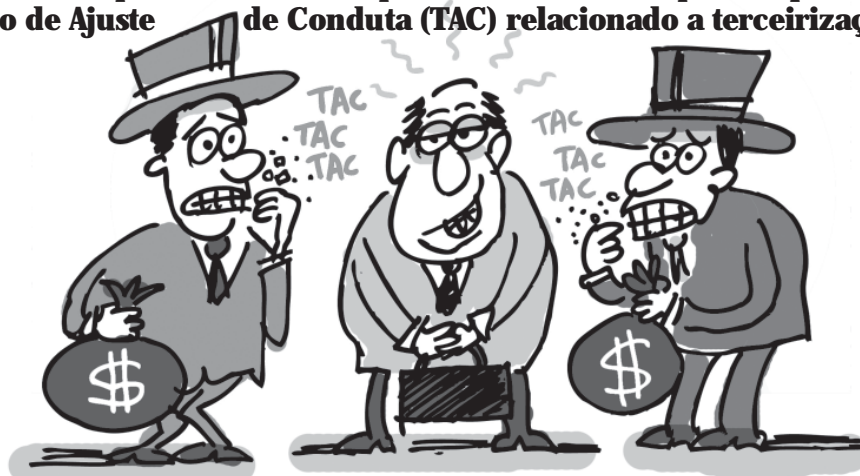


**Celesc/Terceirização**

# Uma defesa a peso de ouro

**Muitos absurdos tem sido produzidos pela política de terceirização na Celesc, denunciados nas páginas do Linha Viva ao longo dos anos. Começam pela super-exploração dos trabalhadores de empreiteiras e o conseqüente lucro indecente e acabam na corrupção. A última foi a contratação - a peso de ouro - de um eminente jurista para livrar diretores e presidentes da empresa de uma multa pessoal por descumprimento de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) relacionado a terceirizações.**



**Histórico** – As irregularidades relacionadas a terceirização na Celesc envolvem contratos de urgência sem licitação (com condenação pelo Ministério Público Estadual), pagamento de serviços não realizados (como da Tapesul), condições precárias de trabalho (como da Roçada Sul), falta de capacitação, material, salário digno etc. Chegamos a extremos como a morte de trabalhadores ou a mutilação, como no caso do Marcos Lomba, no qual a Celesc foi considerada culpada. Esta política de abusos vem sendo acompanhada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pelos Sindicatos dos Eletricistas desde os anos noventa. Fruto desta vigilância, em 2001 foi feito um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), seguido mais tarde, em 2009 de uma ação Civil Pública (2786-2009) tendo a Celesc como réu.

Tanto a Lei das Concessões quanto o artigo 175 da Constituição, autorizam as empresas estatais contratar “prestação de serviço”, mas “sempre através de licitação” e com “a obrigação de manter serviço adequado”. A Celesc se utiliza destas leis para a contratação de trabalhadores por empresa interposta, o que é ilegal, conforme Súmula 331 do TST. Este é o entendimento do MPT quando negociou com a empresa a assinatura do TAC em 2001.

Os administradores nunca cumpriram este TAC e em 2010 (dez anos depois) o MPT entrou com ação de cumprimento, solicitando multa pessoal aos diretores e presidente. Foi aí que a coisa pegou.

A Celesc contratou um eminente advogado a peso de ouro que pediu então a nulidade do TAC através de ação declaratória, com o argumento de que o preposto não tinha poder de gestão ou representação. Os prepostos eram o Diretor Administrativo Sebastião B. Brito e o chefe de Departamento Wilson Cesar Floriani Junior. Este último tinha procuração do presidente para assinar o documento. O maior problema foi que as duas vias do TAC que estavam arquivadas no MPT estavam sem a assinatura do Diretor. O MPT tinha uma cópia do TAC assinada pelo chefe de Departamento, pelo Diretor e pela Procuradora. Obviamente o documento original não apareceu e a tática jurídica do eminente advogado deu certo. Com este desfecho a ação de cumprimento deixa de existir com a nulidade do TAC, decidida pelo juiz. Na sentença o julgador entende que “... a matéria deve desafiar ação civil pública”. Ver sentença completa no blog [sinergiasc.wordpress.com](http://sinergiasc.wordpress.com).

**Milionário** - Para assessorar o Departamento Jurídico da Celesc nesta ação a empresa contratou um juiz aposentado do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da capital por quase um milhão de reais. O primeiro contrato com Umberto Grillo Advocacia e Consultoria Jurídica S/C, em março de 2010, foi de R\$585.000,00 para consultoria jurídica contenciosa. Em dezembro do mesmo ano mais uma contratação no valor de R\$395.000,00. Total: R\$980.000,00. E pasmem, estes serviços terceirizados de quase um milhão foram sem licitação devido a “inexigibilidade” do serviço prestado.

A gestão da empresa não deveria se respaldar somente o artigo 25 da Lei de Concessões e no artigo 175 da Constituição Federal para administrar as atividades de distribuição de energia, mas cumprir principalmente o que diz a Constituição em relação aos princípios fundamentais da República Federativa do Brasil: o direito a “cidadania, a dignidade da pessoa humana, aos valores sociais do trabalho, a construção de uma sociedade justa e solidária”, e por fim, contribuir para “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais”.

O não cumprimento destes itens constitucionais não pode ser um vitória, mas o contrário, uma derrota para quem quer construir um país justo e digno para todos os cidadãos.

Iniciam hoje os trabalhos do 8º Congresso dos Empregados da Celesc. O evento acontece em Brusque e terá na abertura a presença do governador Colombo. Durante três dias trabalhadores/delegados da empresa irão debater “A Celesc Pública no novo contexto do setor elétrico”. Leia na próxima edição como foram estas discussões.



# Nenhuma surpresa na primeira rodada com Eletrobrás

## Dia 2 tem nova rodada sobre aposentadoria especial para eletricitários

Para solucionar o impasse entre governo e trabalhadores eletricitários sobre a aposentadoria especial acontece no dia 2 de maio, em Brasília mais uma reunião com o secretário Leonardo Rolim, da Secretaria de Políticas de Previdência Social (SPPS), na qual participará a FNU-CUT.

Tudo começou em novembro de 2009, quando com o objetivo de buscar o retorno da aposentadoria especial para os eletricitários das distribuidoras, geradoras e empresas de transmissão de energia elétrica que exerçam atividade no Sistema Elétrico de Potência (SEP), os representantes das centrais sindicais (UGT, CUT e Força Sindical) e das federações envolvidas nessa luta (FNU-CUT e Federação dos Engenheiros) apresentaram oficialmente ao Ministério da Previdência uma proposta para tanto.

No documento não era citado o valor de tensão mínimo para efeitos da requisição da aposentadoria, apenas mencionava a Lei n.º 11.934/2009 (Lei da RNI – radiação não-ionizante). Neste meio tempo o governo veio com uma contraproposta que estipula o valor de 2.3 kv = 2.300 volts (extraído da norma

A primeira rodada de negociação da pauta nacional dos trabalhadores da Eletrosul/Eletrabras foi apenas uma discussão preliminar da pauta de reivindicações dos trabalhadores e de datas para as próximas rodadas ( dias 15, 26 de maio, e 6 de junho). No encontro realizado na terça-feira, dia 26, o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) aproveitou ainda para discutir outros problemas como o da definição de data para pagamento da PLR (sempre paga nos primeiros dias de maio) e no atraso de fixação de regras para a eleição do representante dos trabalhadores nos Conselhos de Administração (CA) das empresas ligadas à holding.

PLR - Os representantes da Eletrobras – como sempre – dizem que tudo depende do resultado do balanço financeiro da holding que está atrasado. Ficaram de dar uma posição sobre o assunto dia 3 de maio.

CA – A holding afirmou que as regras para eleição serão elaboradas com a contribuição dos sindicatos e que estas eleições seguirão um calendário único.

**SEM DESCULPAS – Wanderlei e Mendes, os representantes da Intersul no CNE que estiveram no encontro contam que nesta rodada foi enfatizado aos dirigentes da Eletrobras que esta campanha deverá seguir a conjuntura favorável dos últimos anos, com a manutenção do ganho real nos salários. Lembraram como parâmetro, conquistas de diversas categorias em 2010, como a dos bancários (reajuste de 7,5%, com aumento real de 3,08%), dos metalúrgicos do ABC (reajuste 10,8% com ganho real de 6,26%). Wanderlei salienta: “os trabalhadores querem manter o patamar de conquistas que marcou o governo Lula, pois foi com essa política de valorização dos salários e das empresas públicas que o Brasil superou a crise econômica mundial e se coloca hoje como uma das maiores economias do mundo”.**

da Aneel que regulamentou a Lei n.º 11.934/2009 e que não se justifica tecnicamente, pois nem mesmo a própria lei definiu valores). O objetivo do governo é claro: excluir da aposentadoria especial mais de 70% dos trabalhadores do SEP. De um contingente de mais de 100 mil eletricitários, apenas 32 mil que trabalham em rede energizada (linha viva) seriam beneficiados, segundo dados do próprio governo.

A FNU-CUT não acata a proposta do governo. E alerta ainda que a partir do momento que o valor de 2.3 kv = 2.300 volts for regulamentado, os eletricitários que trabalham com valores de tensão inferiores correm o risco de não obter êxito em ações judiciais na conversão de tempo para aposentadoria.

A Federação Nacional dos Urbanitários (FNU/CUT) continua o debate para esclarecer e mobilizar os trabalhadores sobre a proposta do governo que prevê a volta da aposentadoria especial.

A FNU prepara uma grande plenária com delegados dos sindicatos filiados, entre eles, o Sindieleto, para decidir a melhor posição em relação à proposta do governo.

# Tractebel alg

O trabalhador que este ano teve o mesmo desempenho individual que em 2009 e que trabalha numa unidade cuja meta atingiu o mesmo percentual do ano anterior receberá um valor maior na PLR deste ano, se comparado com o ano passado. Este crescimento se deve principalmente a correção do salário **acima da inflação** e a parcela adicional de R\$ 2.000, fatores debatidos e conquistados na negociação da data base levada a efeito pela Intersul, em novembro passado.

Porém a Intersul – que considera este fato um demonstrativo da importância da ne-

gociação com a base - acresce se avançar m PLR, em esp mitador da m sido uma da sindicatos o Intersul nas ções com a t com o limita para a PLR parcela maio da empresa.

**Cálculos**  
PLR 2010 di pregados na gia cresceu ao de 2009. sou de R\$ 1



## Operação da Elet

A Federação Nacional dos Urbanitários – FNU/CUT, apresentou um documento para Ministério Público/SC; Ouvidoria da República; Ministério de Minas e Energia; Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e Câmara de Deputados e Senado, manifestando repúdio com que a Diretoria da Eletrosul esta tratando a Política de Operação da Empresa. No documento elaborado durante o V Encontro Nacional de Operadores, ocorrido em abril no Rio de Janeiro e intitulado “MANIFESTO DO RIO DE JANEIRO” a FNU-CUT afirma que a Eletrosul está implantando sua nova política de operação “desrespeitosa e prepotente”, por alterar de forma profunda e profundamente a metodologia de operação, até em suas partes.”

A FNU-CUT repudia em primeiro lugar a política de redução de postos de trabalho na operação no afã de reduzir custos a qualquer preço, ignorando uma série de variáveis importantes para a segurança operacional do sistema, quando define por controladora por controladora, além da desassistência de outras tarefas, grande porte, expondo o quadro de operadores remanescentes a uma carga excessiva e desumana de trabalho. Política esta contrária ao diálogo entre as empresas do grupo Eletrobras.

Em segundo lugar repudia a política definida pela Eletrosul que deixa de priorizar a segurança operacional do sistema e tende a ignorar os dados técnicos, operacionais e estratégicos

# paga PLR 2010 com uns avanços

oletiva na data edita que dá para nais. "Rediscutir a epecial o fim do li- meta EBITDA, tem as bandeiras dos componentes da últimas negocia- Tractebel. Acabar adador é transferir dos empregados or do crescimento "

- O valor total da stribuída aos em- a Tractebel Ener- 15% em relação O montante pas- 6,9 milhões para

R\$ 19,5 milhões. Um fator importante para os sindicatos que compõem a Intersul foi que a parcela linear decorrente da sobra da avaliação de desempenho passou de R\$ 1.310 para R\$ 1.365 (acrécimo de 4,2%). Na próxima negociação é importante também garantir que a sobra decorrente da meta das unidades seja redistribuída aos empregados.

Como houve incremento da parcela linear em 2010, quanto menor o salário maior foi o crescimento do valor de PLR recebido. Para um empregado com a mesma avaliação individual, mesmo desempenho

da unidade de 2009 e salário base de PLR de R\$ 3.000 o crescimento foi de 15,9% passando o valor da PLR bruta de R\$ 8.732 para R\$ 10.119.

Para um salário base de PLR de R\$ 10.000 esse crescimento foi de 9,1% passando de R\$ 23.717 para R\$ 25.877.

Tudo isto foi obtido através de muita negociação com a Tractebel. A Intersul porém lembra que essa luta não se limita aos dirigentes sindicais, deve ser assumida por todos empregados da Tractebel Energia. Somente assim haverá êxito nas próximas negociações.



## rosul é criticada nacionalmente

CUT encaminhou da Presidência ssoria do PT na óudio pela maneira política de Operação V ENOP – Encon- Rio de Janeiro forma como a operação é conside- forma "unilateral e ntão acordada entre

uma política de operação segura, consistente e eficiente resultante do trabalho realizado pelos grupos por ela constituídos, GTAT e GTOI, expondo de forma irresponsável a sociedade e consumidores a riscos de apagões devido ao aumento provável no tempo de recomposição e de reassistência de suas unidades, na contramão de uma operação segura, eficiente e responsável.

Em terceiro lugar repudia o fato da diretoria da empresa ignorar os dobramentos desta ação, em relação a insegurança pessoal e familiar dos operadores, tendo em vista o grande número de alterações de área de trabalho de pessoas que estão radicados há décadas em locais e inseridos na comunidade, juntamente com seus familiares. Tal atitude tem gerado insegurança e inquietação jamais vista na área operacional da empresa.

Repudia ainda, a forma esdrúxula que os gestores encontraram de associar categorias de trabalhadores tão heterogêneas, como operação e manutenção em um novo departamento, desassociando e quebrando a hierarquia operacional e gerencial, criando uma estrutura anômala e muito mais complexa do ponto de vista da operação do sistema elétrico, tendo em vista a necessidade de ações ágeis, precisas e de extrema responsabilidade.

A carta finaliza solicitando que a empresa abra urgentemente um canal de negociação e que não implante as alterações propostas em sua nova política de operação, sem antes negociar com os representantes dos trabalhadores.

# SAÚDE PEDE SOCORRO



Neste sábado, dia 30, acontece em Florianópolis (concentração em frente a praça Nossa Senhora de Fátima/Estreito, a partir das 9 horas) um ato público pela reabertura do Hospital Florianópolis com atendimento 100 público, pois há intenção de privatizá-lo. A manifestação conta com o apoio do Sinergia.

## Cemig dá uma 'bolada' para os acionistas

**mas para trabalhadores sobram mortes e para consumidores um péssimo atendimento**

A Cemig anunciou, no final de março, o repasse de R\$ 1,2 bilhões para os acionistas em 2011, que representam 53% do lucro líquido da empresa em 2010. Em teleconferência, o diretor financeiro e de relações com investidores da empresa, Luiz Fernando Rolla, destacou o lucro robusto distribuído nos últimos dois anos e anunciou que a Companhia manterá sua estratégia de priorizar os acionistas privados, adquirindo participação em outras empresas.

Desde 2004, quando alterou a política de dividendos, a Cemig distribuiu, no mínimo, 50% do lucro e, por duas vezes, realizou repasses extraordinários, como aconteceu no final do ano passado. No dia 29 de dezembro, a estatal presenteou os acionistas com a distribuição extra de R\$ 900 milhões de dividendos. Como já tinha repassado R\$ 930 milhões, o valor distribuído em 2010 alcançou R\$ 1,8 bilhões, quase o mesmo valor do lucro da empresa em 2009.

O site especializado Infomoney citou, recentemente, o repasse bilionário para ressaltar que a Cemig novamente fez jus à fama conquistada 'de boa pagadora de proventos'. Na mesma matéria, o presidente da Cemig, Djalma Bastos de Moraes, garantiu o 'compromisso da Companhia com seus acionistas, sempre procurando proporcionar a eles os melhores retornos possíveis'. Para este ano, a Cemig ainda não mencionou dividendos extraordinários, mas nova distribuição não está descartada.

**Todas as quintas, das 14h30 às 15h, acompanhe a participação do Sinergia no Floripa em Foco, programa da TV Floripa. É no Canal 4 da NET e em [www.tvfloripa.org.br](http://www.tvfloripa.org.br)**



LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC. Jornalista responsável: Marli Cristina Scmazzon (DRT/RS 4966). Estagiário: Rafael Spricigo. Conselho Editorial: Rinaldo de Souza. Rua Lacerda Coutinho, 149, Fpolis, SC. CEP 88015-030. Fone (048) 3879-3011. E-mail: [imprensa@sinergia.org.br](mailto:imprensa@sinergia.org.br) - Site: [www.sinergia.org.br](http://www.sinergia.org.br). As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.



# Comer, Rezar e ... Trabalhar

Há quem diga que trabalhar enobrece o homem, outros preferem ser mais pessimistas, “quem trabalha não tem tempo para ganhar dinheiro”, mas a verdade a respeito do trabalho é que ele nos traz mais felicidade.

Você pode estar meio duvidoso a respeito disso, mas é o que o psicólogo Martin Seligman nos ensina em seu livro. Para ele, a verdadeira felicidade só pode ser encontrada através da soma de três itens: **prazer, engajamento e significado**. Agora tudo parece muito mais simples, certo? Acho que não.

Vamos tentar entender o que tudo isso significa com uma pequena história.

Um velho vendedor de camelos andava pela região quando um bando de ladrões o capturaram, roubando seu dinheiro e o abandonado no meio do deserto para morrer. Sem perder a esperança e usando as poucas forças que lhe restavam, o homem caminhou desoladamente por aproximadamente 12 horas, sedento, até o momento que avistou uma fonte de água. Depois de andar por alguns minutos, o velho chegou ao oásis onde pôde matar sua sede. Neste momento ele sentiu muito prazer. É isso que devemos aprender, o prazer está ligado a satisfação das necessidades básicas como comer e dormir.

Continuando nossa história. Já descansado e com energia renovada, nossa personagem observa um grande movimento de pessoas e se dá conta de que está perto de sua cidade. Ele resolve continuar sua caminhada e quando chega ao povoado, decide ir até o templo para agradecer a Deus por ter chegado a salvo até seu destino. Aqui podemos encaixar o significado, a sensação de pertencer a algo maior, algo que dá sentido à existência. O significado não está necessariamente ligado às religiões. Ter uma vida repleta de significado é acreditar em algo que transcenda a existência, como deixar um legado – filhos, uma grande empresa, por exemplo – que tem importância para outras pessoas.

Tudo bem, caro amigo. Mas eu estava falando de trabalho, e até agora parece que apenas enrolei você com esse papo de prazer e significado. Então vamos ao prato principal.

Nosso velho comerciante de camelos, precisando pagar sua dívida, passa a trabalhar algumas horas a mais por dia. Apesar do esforço, ele não encara o serviço como algo ruim porque realmente ama o que faz. Vender camelos é uma atividade que lhe dá prazer, que o envolve. É disso que se trata o engajamento, o último item da “lista de coisas para ser feliz”. Uma pessoa engajada

é aquela que se sente absorvida pelo que faz, envolvida pela família, por uma causa ou pelo trabalho. Podemos dizer que o desejo de superar desafios, de criar ou aprender está diretamente ligado ao engajamento e é por isso que quando conseguimos realizar um projeto tão trabalhosos sentimos a sensação de “missão cumprida”. O engajamento é a profundidade de envolvimento entre a pessoa e sua vida.

Tudo bem, o trabalho não é a única maneira de criar engajamento, você também consegue o mesmo efeito praticando esportes ou tocando um instrumento musical. Mas se você pode sentir-se bem fazendo todas estas outras atividades, por que não sentir o mesmo com o trabalho?

Há um ditado budista que vale ouro, “descubra algo que você gosta de fazer e você nunca mais terá trabalho”. Quando você “trabalha engajado” não vê o tempo passar, isso não importa porque você está fazendo algo que lhe absorve e dá prazer.

Nenhum dos três itens isolados torna uma pessoa completamente feliz, mas se você conseguir uní-los e equilibrá-los em sua vida pode apostar em um *happy end* para cada final de dia. Acredite, trabalho pode ajudar a trazer felicidade, ainda mais quando você ama o que faz.

## LEIA-ME

O assunto não poderia ser esquecido. Neste domingo, 1 de maio, comemora-se o Dia do Trabalho. A luta por melhores condições de trabalho sempre estiveram presentes no LV, mas nesta edição decidiu-se abrir espaço para outra visão do assunto: como o trabalho pode contribuir para a felicidade de cada pessoa. O texto ao lado foi escrito pelo estagiário de imprensa do Sinergia, Rafael Spricigo, baseado em aulas de Finanças Pessoais. O título é um trocadilho do livro *Comer, Rezar e Amar*.



Prazer está ligado a satisfazer as necessidades básicas como comer, dormir e conversar

Significado é a sensação de pertencer a algo maior, algo que dá sentido à existência

O engajamento é a profundidade de envolvimento entre a pessoa e sua vida